

Depois disto o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo: Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento? Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me ensinarás. Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência. Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina, Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam? (38:1-7)

Agora, Deus fala com Jó sobre a criação da Terra, sobre a natureza. Ele mostra que Jó sabe muito pouco sobre a natureza. “Jó, onde você estava quando Eu fundei a Terra? Sobre o quê Eu fundei as suas bases quando as estrelas da manhã cantavam juntas?”

Agora, as estrelas da manhã. A palavra *estrela* é, muitas vezes, uma referência aos anjos. Vocês se lembram? No livro de Apocalipse, capítulo 12, quando o dragão foi expulso do céu ele levou uma terça parte das estrelas com ele, referindo-se aos anjos que caíram com Satanás. Agora, vamos voltar um pouco e imaginar Deus criando a terra com os anjos, as estrelas da manhã, cantando juntos e todos os filhos de Deus gritando de alegria. *Filhos de Deus* é uma outra referência aos anjos. Agora, Jesus é mencionado como sendo o unigênito Filho de Deus. Uma classificação especial. Mas os anjos são chamados filhos de Deus. No primeiro capítulo de Jó, os filhos de Deus apresentavam-se a Deus e Satanás estava entre eles. No Novo Testamento nós somos chamados filhos de Deus. “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1 João 3:2). Mas Jesus é o unigênito Filho de Deus. Que cena gloriosa deve ter sido Deus criando a Terra com os anjos, as estrelas da manhã, cantando juntos.

Ou quem encerrou o mar com portas, quando este rompeu e saiu da madre; Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa? (38:8-9)

Agora Deus está falando sobre a terra, sobre a criação da terra. “Quem colocou limites para os mares quando Eu deixei que as águas rompessem como a criança sai da madre? Quando Eu fiz as nuvens por vestidura da terra havia uma espessa escuridão como uma faixa”.

Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus portas e ferrolhos, E disse: Até aqui virás, e não

mais adiante, e aqui se parará o orgulho das tuas ondas? Ou desde os teus dias deste ordem à madrugada, ou mostraste à alva o seu lugar; Para que pegasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela; E se transformasse como o barro sob o selo, e se pusessem como vestidos; E dos ímpios se desvie a sua luz, e o braço altivo se quebrante; Ou entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais profundo do abismo? Ou descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte? (38:10-17)

Agora, vamos voltar ao versículo dois: “Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?” Deus repreende Jó por falar de coisas que ele desconhece completamente. “Descobriram-se-te as portas da morte? Você já esteve além delas? Você sabe o que há lá?” Vejam, Jó disse: “Ah, eu queria estar morto, onde tudo é silêncio, onde não há memória, onde não há pensamento. Ah, eu queria estar no esquecimento da morte. Onde o homem descansa, onde tudo está em paz”. Mas Deus disse: “Jó, você já esteve lá? As portas da morte já foram abertas a você? Jó, você está falando dessas coisas mas você não sabe nada sobre elas.

Por isso é errado usar versículos do livro de Jó para tentar provar a doutrina do sono da alma. Que quando uma pessoa morre ela fica num estado de espera inconsciente em que não há consciência ou nada parecido. É errado concluir essas doutrinas baseando-se no livro de Jó ou de Eclesiastes, de onde geralmente tiram-se versículos como prova. E quando nós chegarmos em Eclesiastes nós vamos mostrar por que é errado usar Eclesiastes como texto de comprovação (prova). Isto foi o que Jó disse, mas Deus o repreende por tê-lo dito.

Ou com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-mo saber, se sabes tudo isto. Onde está o caminho onde mora a luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar (38:18-19);

Onde a luz mora? Diga-me: para onde vai a escuridão quando as luzes são acesas à noite? Onde a escuridão se esconde? Agora, ela está em algum lugar. Ela está muito perto. Tudo o que temos que fazer é desligar o interruptor e ela volta. Mas onde ela fica, espreitando? Eu não sei. Mas Deus questiona Jó e diz: “Onde está o lugar onde mora a luz? Onde está o lugar onde as trevas habitam?”

Para que as tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas da sua casa? De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias! Ou entraste tu até aos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva (38:20-22),

Há lindos tesouros em cada floco de neve. Vocês já viram fotografias de flocos de neve ampliadas? São lindos desenhos geométricos e não existem dois iguais. Que Deus de variedade! Veja uma tempestade de neve; eu não sei quantos flocos de neve caem numa única tempestade, mas ela pode cobrir grandes áreas dos Estados Unidos. E se você pegar os flocos de neve e colocá-los sob o microscópio você vai ver lindos tesouros de intrincados, maravilhosos desenhos geométricos. São padrões geométricos perfeitos, e não há dois deles iguais. Agora, como Jó sabia disso quando o livro foi escrito? “Entraste tu até aos tesouros da neve ou da saraiva?”

Mas depois Ele diz algo ainda mais interessante:

Que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra? (38:23)

O que o Senhor quer dizer com o Senhor reteve a neve ou o gelo para o dia da guerra? Durante a Segunda Guerra Mundial, quando nós procurávamos suprir os aliados com Trinitrotolueno (TNT), um dos nossos navios explodiu, porque o TNT é um explosivo muito volátil e se for sacudido ele detona. Na verdade, é assim que se detona TNT, colocando uma cápsula de dinamite e, quando a dinamite explodir, ela dispara o Trinitrotolueno. Mas de qualquer forma, Weissman descobriu que se colocasse o TNT no gelo, poderia-se transportá-lo em segurança. Depois que alguns navios explodiram tentando transportar TNT, aquele cientista judeu descobriu que se eles o embalsassem em gelo, eles poderiam transportá-lo e armazená-lo sem perigo. Aqui Deus declarou que ele reteve o gelo para o dia da peleja e da guerra. “Eu os retive para aquilo”. O homem não descobriu essa revelação de Deus até 1916, mas Deus os tinha reservado até o tempo da batalha e da guerra.

Onde está o caminho em que se reparte a luz (...) ? (38:24)

Deus disse: “Como a luz é dividida?” Agora, nós hoje sabemos que podemos dividir a luz. Nós desenvolvemos o espectroscópio e agora podemos dividir a luz em compartimentos (subdivisões, seções). Deus falou sobre dividir a luz antes que o homem soubesse que a luz podia ser dividida em partes definidas através de um espectroscópio. Deus desafia Jó milhares de anos antes que o espectroscópio fosse descoberto.

Quem abriu para a inundação um leito, e um caminho para os relâmpagos dos trovões, Para chover sobre a terra, onde não há ninguém, e no deserto, em que não há homem; Para fartar a terra deserta e assolada, e para fazer crescer os renovos da erva? (38:25-27)

Deus disse: “Quem faz chover no deserto, Jó, para fazer crescer grama e flores e tudo o mais?”

A chuva porventura tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho? De que ventre procedeu o gelo? E quem gerou a geada do céu? (38:28-29)

Como estas coisas são formadas, Jó?

Como debaixo de pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela. Ou poderás tu ajuntar as delícias do Sete-estrela ou soltar os cordéis do Órion? Ou produzir as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos? (38:30-32)

As Plêiades, ou Sete-estrela, é uma constelação comumente confundida por astrônomos amadores como a Ursa Menor. Ela é uma constelação de inverno e surge no meio do céu no inverno. Ela é uma aglomeração de estrelas que parece um pouco com a Ursa, mas elas são as Plêiades ou as Sete Irmãs. Agora, a Estrela do Norte na verdade faz parte da Ursa Menor e da Ursa Maior. Sem dúvida as estrelas ponteiras sempre apontam para a Estrela do Norte, mas é necessário uma noite bem limpa nas montanhas ou no deserto para poder ver a Ursa Menor, por isso comumente as pessoas cometem o erro de apresentá-las como as Plêiades ou Ursa Menor, mas não cometam esse erro. Nas constelações de inverno, você acorda cedo de manhã e pode ver que as Plêiades surgem cedo de manhã quando estamos perto do equinócio de outono. Mas elas fazem parte das constelações de inverno, surgindo no centro do céu; uma pequena aglomeração, as Sete Irmãs, as Plêiades.

Agora, Deus disse: “Você consegue juntar as delícias do Sete-estrela?” Os astrônomos hoje acreditam que as Plêiades estão no centro das forças gravitacionais na nossa galáxia, a Via Láctea. É aceito que esse seja o centro da gravidade e das forças gravitacionais da Via Láctea. Aqui, Deus diz a Jó: “Você consegue juntar as doces influências das Plêiades?” Sugerindo, na verdade, o que os astrônomos descobriram: que na verdade este é o centro das forças gravitacionais da Via Láctea.

Depois Deus disse: “E Jó, você gostaria de guiar a Ursa?” A Ursa é conhecida como uma estrela fugitiva. Agora, como Jó sabia disso? Ela viaja a cerca de duzentos mil quilômetros por segundo. Agora, Deus disse a Jó: “Você gostaria de ser o condutor daquela coisa pelo céu?” Pegar o volante daquela enorme massa? A Ursa é maior que o nosso sol. Dirigir aquela coisa a duzentos mil quilômetros por segundo pelo céu esquivando-se das estrelas e de tudo o mais para não acontecer uma enorme colisão no nosso universo? Não, obrigado. Pode ir em frente, Deus. Pode continuar.

Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra? Ou podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra? Ou mandarás aos raios para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui? (38:33-35)

Você pode dar ordens aos raios?

Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem deu à mente o entendimento? (38:36)

Onde você obteve o conhecimento? Onde obteve entendimento? De onde ele vem? Quem o colocou lá? Quem lhe deu essa capacidade? Quem colocou o DNA ali? Quem criou as células de memória? Deus fala sobre as maravilhas da criação. Ele mostra a Jó as maravilhas da Sua inteligência criadora. Como Davi disse: “De um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito” (Salmo 138:14). E nós vivemos num universo maravilhoso.

Quem numerará as nuvens com sabedoria? Ou os odres dos céus, quem os esvaziará, Quando se funde o pó numa massa, e se apegam os torrões uns aos outros? Porventura caçarás tu presa para a leoa, ou saciarás a fome dos filhos dos leões, Quando se agacham nos covis, e estão à espreita nas covas? Quem prepara aos corvos o seu alimento (38:37-41),

Quem supervisiona o universo? Quem cuida dos animais, dos corvos?

quando os seus filhotes gritam a Deus e andam vagueando, por não terem o que comer? (38:41)

Aqui Deus fala que quando os corvinhos grasnam no ninho, na verdade eles estão clamando a Deus.

Capítulo 39

Sabes tu o tempo em que as cabras montesas têm filhos, ou observastes as cervas quando dão suas crias? Contarás os meses que cumprem, [Você sabe quando tempo dura sua gravidez?] ou sabes o tempo do seu parto? Quando se encurvam, produzem seus filhos, e lançam de si as suas dores. Ou com corda amarrarás, no arado, ao boi selvagem? Ou escavará ele os vales após ti? Ou fiarás dele que te torne o que semeaste e o recolha na tua eira? A avestruz bate alegremente as suas asas, porém, são benignas as suas asas e penas? Ela deixa os seus ovos na terra, e os aquece no pó, E se esquece de que algum pé os pode pisar, ou que os animais do campo os podem calcar. Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem seus; debalde é seu trabalho, mas ela está sem temor, Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe

deu entendimento. (39: 1-17).

Agora, alguns pássaros têm habilidades instintivas incríveis: quem colocou na mente da tarambola dourada voar para o Alasca, até as Ilhas Aleutas, para que ela bote os seus ovos e cuide dos filhotes no Alasca, na primavera? Quem colocou na mente da tarambola voar mais de três mil quilômetros sobre mares desconhecidos até as ilhas Aleutas? Depois que elas têm os seus pequenos e o inverno se aproxima, a pequena tarambola dourada dá meia volta e decola para o Havaí. Quem a guia? Quem lhe deu um sistema de orientação instintivo que lhe permite voar sobre três mil quilômetros de oceano sem parar, com navegação meticulosa, mesmo podendo ser desviada do seu curso por ventos de até cento e sessenta quilômetros por hora, encontrar seu caminho e chegar no Havaí? Bom, você poderia dizer que ela lembra o caminho da ida. Mas quem guia os filhotes que ficaram para trás e que só partem para o Havaí duas semanas depois que os pais vão embora? Eles nunca estiveram no Havaí.

Deus diz a Jó: “Ei Jó, quem fez todas essas coisas? Sabe, você se acha muito esperto, então veja o que pode Me dizer sobre essas coisas”. Agora, quando a avestruz bota os seus ovos, ela não se preocupa se alguém vai aparecer e pisar na areia e quebrar o ovo, porque Deus não lhe proveu de sabedoria. Ela é burra e não se preocupa com o ovo, não quer saber se ele vai quebrar ou não. Deus endureceu seus sentimentos com relação aos pequenos. Mas alguns animais têm um instinto materno muito forte. Depois Deus fala sobre o cavalo e a sua tremenda força e sobre a agitação do cavalo na batalha e assim por diante. Quem criou essa agitação no cavalo?

Ou voa o gavião pela tua inteligência, e estende as suas asas para o sul? Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho? (39:26-27)

Quem deu à águia o instinto de construir o seu ninho bem no alto do penhasco? Foi você?

Nas penhas mora e habita; no cume das penhas, e nos lugares seguros. Dali descobre a presa; seus olhos a avistam de longe. E seus filhos chupam o sangue, e onde há mortos, ali está ela (39:28-30).

Capítulo 40

Respondeu mais o Senhor a Jó, dizendo: Porventura o contender contra o Todo-Poderoso é sabedoria? (40:1-2)

“Jó, você está tentando Me ensinar?” Não é ridículo? Você consegue imaginar alguém

instruindo Deus? Que tolice! Mas você está olhando para um. Muitas vezes eu tentei instruir Deus. “Bom, Deus, é assim que eu vejo e eu acho que o Senhor deveria fazer deste jeito”. “Senhor, por que o Senhor não está fazendo assim?” Eu já fui muito tolo achando que eu posso instruir Deus e fico irritado quando Ele não segue as minhas instruções. Essa é a parte mais boba. Eu procuro dar instruções a Deus e depois fico irritado quando Ele não as segue. Infelizmente existem aqueles que defendem doutrinas que falam de instruir Deus e de dizer a Deus exatamente o que fazer e quando fazer e como fazer e Ele vai fazer se você O instruir do jeito certo. Eles tiram o poder das mãos de Deus e colocam o destino do homem nas mãos do homem. “Você controla o seu destino; é a sua confissão que controla o destino”. Fazer uma confissão positiva é o que controla o seu destino. Eles tiram o controle do destino do homem das mãos de Deus e o colocam nas mãos do homem e assim eles constantemente instruem a Deus. Isso é perigoso.

Deus disse a Jó:

Porventura o contender contra o Todo-Poderoso é sabedoria? Quem argüi assim a Deus, responda por isso. Então Jó respondeu ao Senhor, dizendo: Eis que sou vil; que te responderia eu? (40:2-4)

Deus disse: “Escute, você está tentando Me instruir, você tem contendido comigo tentando Me instruir. Tudo bem, então Me responda, Jó”. Jó disse: “O que eu posso dizer? O que eu poderia responder, Senhor? Eu sou vil. Tentei instruir e contender com o Senhor. Deus, eu sou vil”.

Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei. Então o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo: Cinge agora os teus lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me explicarás. Porventura também tornarás tu vão o meu juízo, ou tu me condenarás, para te justificares? (40:5-8)

Pense nisso por um momento, porque eu acho que muitas vezes nós fazemos isso. Nós condenamos Deus procurando nos tornar justos. “Eu não sei como Deus pôde fazer isso comigo. Afinal, eu sou tão bom, tão puro, tão justo. Por que Deus iria permitir que isso acontecesse comigo? Deus não é justo comigo. Deus não é justo, Ele permitiu que isso acontecesse comigo”. Que perigo.

Ou tens braço como Deus, ou podes trovejar com voz como ele o faz? Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo o soberbo, e abate-o (40:9, 11).

Agora Deus diz: “Vamos, faça isto. Vá em frente e”

Orna-te, pois, de excelência e alteza; e veste-te de majestade e de glória. Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo o soberbo, e abate-o. Olha para todo o soberbo, e humilha-o, e atropela os ímpios no seu lugar. Esconde-os juntamente no pó; ata-lhes os rostos em oculto. Então também eu a ti confessarei que a tua mão direita te poderá salvar (40:10-14).

Deus disse: “Se você conseguir fazer estas coisas, Eu confessarei que a sua mão direita poderá salvá-lo, se você puder abater todo soberbo e humilhá-lo”.

Agora, Deus continua e dá a ilustração do elefante e fala sobre ele, mais uma das suas criaturas; Ele descreve o elefante, o seu tamanho e assim por diante.

Capítulo 41

Depois, no capítulo seguinte Deus fala do leviatã. Agora, o que é um leviatã, não se tem certeza. Alguns acham que talvez seja um crocodilo, alguns acham que talvez seja um dragão, enquanto outros acham que talvez seja um hipopótamo com uma pele muito grossa. Essas são algumas opiniões. E Deus disse: “Você consegue pescá-lo com o anzol como você pega um peixe?”

Podes pôr um anzol no seu nariz, ou com um gancho furar a sua queixada? Porventura multiplicará as súplicas para contigo, ou brandamente falará? Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre? Brincarás com ele, como se fora um passarinho, ou o prenderás para tuas meninas? Os teus companheiros farão dele um banquete, ou o repartirão entre os negociantes? Encherás a sua pele de ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores? Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja, e nunca mais tal intentarás. Eis que é vã a esperança de apanhá-lo; pois não será o homem derrubado só ao vê-lo? Ninguém há tão atrevido, que a despertá-lo se atreva; quem, pois, é aquele que ousa erguer-se diante de mim? (41:2-10)

E Deus continua falando do leviatã e da sua força e assim por diante, mostrando que Jó realmente não tem muito poder sobre a natureza. Deus criou as coisas da natureza e tudo o mais, e o homem é impotente até diante da natureza, quanto mais diante de Deus.

Capítulo 42

Então respondeu Jó ao Senhor, dizendo: Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido (42:1-2).

Muito importante: “Eu sei que Deus pode fazer tudo”. Segundo: “Eu sei que você não consegue esconder nem um único pensamento de Deus”.

A Bíblia diz que Jesus não precisava que ninguém lhe dissesse qualquer coisa sobre outras pessoas porque Ele conhecia o homem e sabia o que havia no homem. Você não consegue esconder nenhum pensamento de Deus. A Bíblia diz que um dia os nossos pensamentos serão julgados pois Deus discerne os pensamentos e as intenções do coração do homem. Nós vamos ser julgados não tanto pelo que fazemos, mas pelo que nos motiva a fazer o que fazemos. Agora, você pode fazer muitas coisas certas com a motivação errada. Jesus disse: “Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles” (Mateus 6:1), para ser visto pelos homens como justo e santo, pois fazer as suas obras pra receber o louvor (elogio, honra) do homem é errado. Deus vai julgar a motivação. As nossas obras serão julgadas pelo fogo e muitas serão queimadas como madeira, feno e palha. As que restarem receberão recompensa, mas muitas das nossas obras, feitas com a motivação errada, não vão passar o teste do fogo. Deus discerne os pensamentos e as intenções do coração do homem.

Então Jó diz: “Senhor, eu sei que não posso esconder nenhum pensamento do Senhor”.

Quem é este, que sem conhecimento encobre o conselho? Por isso relatei o que (42:3)

Agora Jó confessa.

relatei o que não entendia; coisas que para mim eram inescrutáveis, e que eu não entendia (42:3).

Eu tenho falado coisas das quais não sei, Senhor. Eu nem sei do que eu falei.

Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás. Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem os meus olhos (43:4-5).

Então Jó descobriu Deus. “Deus, eu tinha ouvido falar do Senhor. Eu tenho falado de coisas que eu tinha ouvido, mas agora eu vejo. Meus olhos O veem”. É sempre um dia glorioso quando Deus se muda da nossa cabeça para o nosso coração. Quando Ele deixa de ser só conhecimento para ser uma experiência. “Eu já tinha ouvido sobre o Senhor, Deus, com meus ouvidos. Eu já tinha ouvido pessoas falarem do Senhor. Eu já falei do Senhor. Mas Deus, eu falava de coisas que na verdade eu não conhecia, que eu não entendia, que eu não tinha visto. Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas

agora eu O vejo de verdade”. E que diferença isso faz quando os nossos olhos se abrem e nós começamos a ver a Deus. “Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus” (Mateus 5:8). E como é glorioso quando os nossos olhos veem, quando os olhos espirituais são abertos e eu começo a ter uma experiência real com Deus. E de repente as Escrituras são abertas (reveladas). Uma dimensão espiritual inteiramente nova se abre para mim quando eu nasço de novo pelo Espírito e alcanço a dimensão espiritual. Eu deixo de apenas ouvir sobre Deus, agora eu posso realmente vê-lo. E com a descoberta de Deus existe a descoberta de si mesmo.

Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza (42:6).

Daniel falou de quando Deus lhe deu esta revelação, quando ele viu a glória de Deus na sua revelação; ele disse: “Transmudou-se o meu semblante em corrupção” (Daniel 10:8). Quando Pedro viu Jesus, ele disse: “Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador” (Lucas 5:8). Quando Isaías viu o Senhor, ele disse: “Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios” (Isaías 6:5). Ver Deus lhe dá a maior visão de si mesmo que você já teve. Muitas vezes a pessoa diz: “Ah, eu sou muito bom. Ah, eu sou...” Mas ver a Deus é tudo o que o homem precisa para se ajoelhar e implorar por misericórdia: “Deus tenha misericórdia de mim, um pecador”. Quando eu consigo me ver como Deus me vê, um pecador, infeliz sem esperança, sem confiança em si mesmo, alguém que se engana, que se justifica. Mas isso só acontece quando eu vejo Deus. “Senhor, eu já ouvi sobre o Senhor, agora eu O vejo, agora eu me vejo. Eu me abomino”.

Sucedeu que, acabando o Senhor de falar a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falastes de mim o que era reto, como o meu servo Jó. Tomai, pois, sete bezeros e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós, e o meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que eu não vos trate conforme a vossa loucura; porque vós não falastes de mim o que era reto como o meu servo Jó (42:7-8).

Agora, deixe-me dizer que Deus não gosta que você saia por aí dizendo falsidades sobre Ele. Ele não gosta nada disso. Nem que saiam falando por Ele coisas que Ele não disse. Agora, muitas pessoas espalham falsas ideias sobre Deus. Deus não olha para isso com agrado. E Ele disse a Elifaz: “Vocês não têm falado o que era reto sobre Mim. Agora, façam uma oferta e peçam a Jó que ore por vocês. Eu vou ouvi-lo; Eu não vou ouvir vocês porque vocês não têm falado verdades sobre Mim. Então é melhor

vocês fazerem com que Jó ore por vocês”.
<i>Então foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes dissera; e o Senhor aceitou a face de Jó. E o Senhor virou o cativo de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o Senhor acrescentou, em dobro, a tudo quanto Jó antes possuía. Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs (42:9-11),</i>
Eu me pergunto: onde eles estavam quando Jó estava em aflição?
<i>e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e um pendente de ouro. E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas. Também teve sete filhos e três filhas. E chamou o nome da primeira Jemima (42:11-14).</i>
Que quer dizer “uma pomba”.
<i>e o nome da segunda Quezia (42:14),</i>
Que é uma espécie de condimento.
<i>e o nome da terceira Quéren-Hapuque (42:14).</i>
Que quer dizer “chifre de tinta”. Agora, eu não sei por que eles chamariam uma garota de “chifre de tinta”.
<i>E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. E depois disto viveu Jó cento e quarenta anos (42:15-16);</i>
Agora, se Jó realmente foi contemporâneo de Abraão como se supõe, cento e oitenta anos não era incomum. Abraão viveu cento e oitenta anos. Na verdade isto ocorreu cerca de duas gerações depois do dilúvio. E a longevidade ainda era comum naqueles dias. Então, depois da experiência que passou, Jó viveu outros cento e quarenta anos.
<i>e viu a seus filhos, e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração (42:16).</i>
Então ele teve os seus tátara-tátaranetos todos ao seu redor.
<i>Então morreu Jó, velho e farto de dias (42:17).</i>
Esta é a interessante história de Jó. Uma história que trata dos problemas da dor, do

sofrimento. Por que o justo sofre? Por que muitas vezes o ímpio prospera? Mesmo assim, embora o livro trate desses assuntos ele não traz nenhuma resposta concreta. Pessoas justas muitas vezes sofrem e o que nós sabemos é que não sabemos o porquê. Pessoas boas sempre experimentam a dor; nós não sabemos o porquê. Pessoas bondosas muitas vezes morrem jovens; nós não sabemos o motivo. Pessoas justas muitas vezes ficam doentes; nós não sabemos o motivo. Muitas vezes pecadores prosperam; nós não sabemos o porquê. Agora, por não saber os motivos, nós não deveríamos tirar falsas conclusões como Jó fez. “Não vale a pena viver corretamente. Não vale a pena tentar ser bom, porque você vai ser afligido de qualquer maneira”. Essas conclusões a que Jó chegou por causa da sua experiência estavam erradas.

O que nós precisamos entender é que o sofrimento presente não é digno de ser comparado à glória que será revelada em nós quando Jesus voltar por nós. Então, se nós passamos por dificuldades ou sofrimento ou decepção, você não pode comparar isso com a glória que Deus vai nos conceder pela eternidade. “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente” (2 Coríntios 4:17). Agora, é importante que nós nos lembremos de que quando Deus lida conosco, Ele tem sempre a eternidade em mente. Eu sempre tenho o hoje e o amanhã em mente. Eu estou sempre preocupado com o meu conforto atual, com a minha tranquilidade atual, com a minha prosperidade atual. Deus está interessado no meu conforto eterno, na minha prosperidade eterna e Ele trata comigo sobre coisas eternas, enquanto eu sempre penso nas coisas temporais. Mas quando Deus opera na sua vida, Ele tem sempre a eternidade em mente, porque Ele quer que você desfrute as bênçãos do Seu reino eternamente.

Agora, pode haver coisas, neste momento, que estão fazendo você tropeçar e que poderiam arrastá-lo para o buraco. Então Deus, por amá-lo e querer que você esteja com Ele eternamente, muitas vezes vai tirar algo que poderia dissuadi-lo ou fazer você se desviar de Deus ou do caminho que Ele quer que você ande. E não é porque Deus não o ame, não é porque Ele esteja bravo com você, não é porque Deus esteja punindo você. Deus cuida do seu bem-estar porque Ele sabe muito melhor do que você da sua vida, do mundo ao seu redor e das suas fraquezas; e Deus está tentando guardar e proteger você.

Eu me lembro de quando os meus meninos eram pequenos. Eles ficavam fascinados quando eu me barbeava. Eu passava espuma no rosto e dizia: “Ho, ho, ho”. Eles gostavam muito de me ver me barbeando. E quando eu trocava as lâminas do

barbeador, eles tentavam pegar a lâmina e eu batia nas suas mãos. E eu dizia: “Não, vocês não podem brincar com aquilo”. “Ah, nós queremos brincar com aquilo, Papai”. “Não, vocês não podem”. “Ahhhhh, Papai malvado”. Não, eu não era malvado. Eu os amava. Eu sabia os perigos de brincar com a lâmina de barbear; eles não. Poderia parecer divertido pegar aquilo e sair cortando tudo por aí. Aquilo seria muito divertido. O que eles não sabiam é que eles iriam cortar os seus dedos, as suas mãos. Eu sabia daquilo. Eu os impedia.

Eu acho que muitas vezes nós gritamos com Deus e ficamos zangados com Ele. “Ah Deus, eu queria aquilo. Ah Senhor, o Senhor sabe que eu queria aquilo”. “Por que o Senhor não me deixa brincar com aquilo?” Mas Deus sabe que aquilo iria machucar você. Deus sabe que aquilo poderia destruir você. E Deus sempre, sempre olha para você com a eternidade em mente. E Ele sempre lida conosco com a eternidade em mente, por isso nem sempre nós entendemos as inconveniências ou privações presentes. Mas Deus, olhando para o eterno, opera em você os Seus propósitos eternos. E se você tiver isso em mente, você não vai ficar aborrecido ao ver o ímpio prosperar, porque você sabe que eles vão ser cortados num momento. Você não vai se incomodar quando passar por uma experiência difícil, porque você sabe que Deus está operando na sua vida; há uma recompensa muito maior e mais abundante no reino. É por isso que nós lemos: “Tende grande gozo quando cairdes em várias tentações” (Tiago 1:2). “Ah, glória a Deus, eu passei por uma terrível tribulação esta semana!” Deus está operando; Ele deve me amar, fazendo-me passar pelo fogo. É melhor passar pelo fogo agora, é melhor ser purificado agora para que as minhas obras permaneçam do que ver todas as minhas obras sumirem como fumaça e entrar no reino sem nada (ou por pouco). Deus ama você e Deus tem a eternidade em mente e Ele lida com você à luz da eternidade.

Pai, nós Te agradecemos pelo modo que lida conosco. Perdoa-nos, Senhor, por nossas queixas, por nossas tolices, pelas tolas acusações que fazemos contra Ti. Deus, nós as fazemos por causa da imprudência da nossa imaturidade, da nossa falta de entendimento. Ajuda-nos a conhecer os Teus caminhos. Guia-nos pelos Teus caminhos. Senhor, que nós também possamos ter a eternidade em mente. Em nome de Jesus. Amém.